

## DETECÇÃO DE RESÍDUOS DE ANTIBIÓTICOS EM LEITE CRU E PASTEURIZADO COMERCIALIZADO NO MUNICÍPIO DE COLATINA-ES

Luiz Claudio da Silva Almeida<sup>1</sup>, Arthur Lima Souza<sup>2</sup>, Jéssica Fernandes Carvalhais<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina Veterinária - UNESC; <sup>2</sup>Graduando em Medicina Veterinária – UNESC; <sup>3</sup>Dra. Ciência e Tecnologia de Alimentos, Professora do curso de Medicina Veterinária – UNESC/ luizclaudio23112001@outlook.com e jessicacsa@hotmail.com.

### INTRODUÇÃO

O leite é um alimento de grande importância econômica e nutricional no Brasil, um dos maiores produtores mundiais. A ANVISA e o MAPA monitoram rigorosamente a presença de resíduos de antibióticos no leite, geralmente usados no tratamento de mastite, a principal doença infecciosa em rebanhos leiteiros. O uso excessivo desses medicamentos pode aumentar a resistência bacteriana em humanos, tornando essencial a redução de seu uso na produção animal.

### OBJETIVO

Avaliar a presença de resíduos de antibióticos em Leite Cru e Pasteurizado produzidos e ou comercializados em Colatina e região.

### MATERIAL E MÉTODOS

As amostras de leite cru foram coletadas em diferentes propriedades na região de Colatina – ES e as amostras de leite pasteurizadas adquiridas nos mercados locais. Foram analisadas 22 amostras de leites cru e 4 de leite pasteurizado. As análises foram realizadas utilizando o teste rápido Eclipse 50 de acordo com as recomendações do fabricante.

#### Figura 1. Teste rápido Eclipse 50



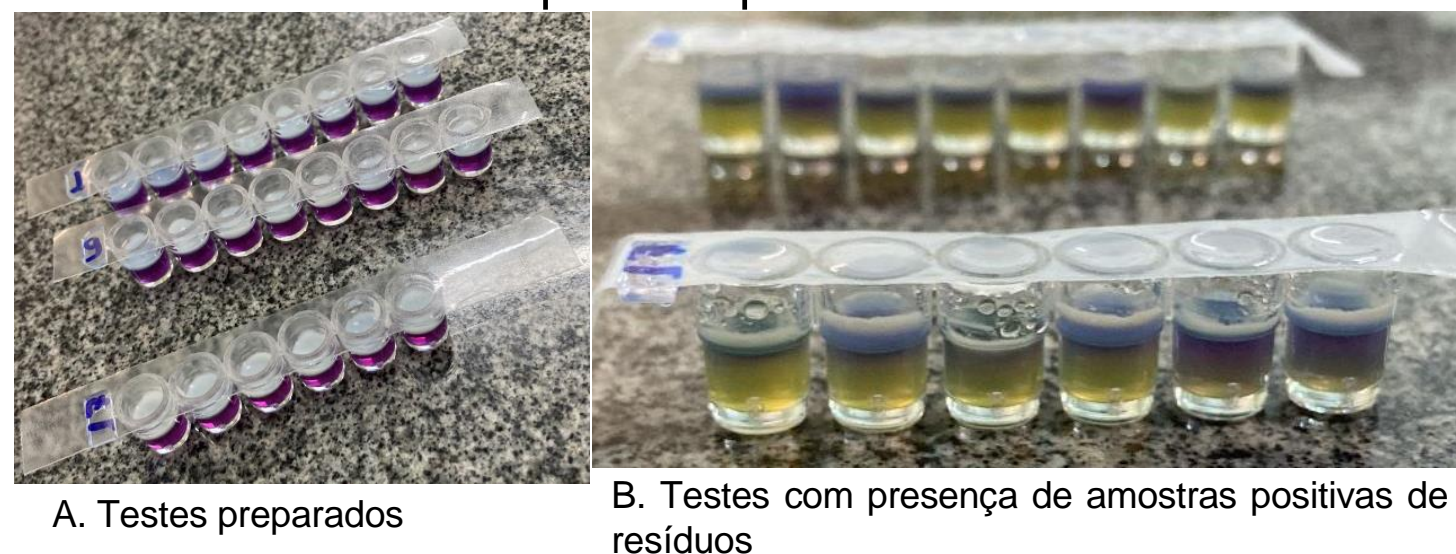
Os resultados mostraram resíduos de antibióticos em 22,7% das amostras de leite cru e 0% nas de leite pasteurizado (tabela 1). A presença de resíduos de antibióticos no leite cru na região de Colatina é um problema significativo que requer atenção rigorosa. Embora a maioria das amostras de leite cru tenha apresentado resultados negativos para presença de antibióticos, a porcentagem detectada é preocupante devido ao risco de resistência bacteriana.

O leite pasteurizado, por outro lado, mostrou-se seguro, sem resíduos de antibióticos, destacando a eficácia dos controles de qualidade.

Tabela 1. Amostras e resultados da coleta

AMOSTRA	TOTAL	POSITIVO	NEGATIVO	%
Leite cru	22	5	17	22,7
Leite Pasteurizado	4	0	4	0

Figura 2. Avaliação da presença de resíduo de antibióticos em leite utilizando teste rápido Eclipse 50



### CONCLUSÃO

Conclui-se que o leite cru comercializado em Colatina apresenta resíduos de antibióticos (22,7%). Diante disso é essencial seguir rigorosamente as práticas de manejo e tratamento de vacas leiteiras, respeitando os períodos de carência recomendados. Destaca-se a importância de programas educacionais para produtores rurais visando reduzir o uso imprudente de antibióticos e promover práticas mais sustentáveis na produção de leite.

### AGRADECIMENTO

Trabalho desenvolvido com apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do UNESC.

### REFERÊNCIAS

- STRÖHER, J. A.; KAMPHORST, R. C. M.; PADILHA, R. L. Detecção de resíduos de antibiótico de produtores do norte do Rio Grande do Sul. *Revista Eletrônica Científica da UERGS*, v. 8, n. 3, p. 247–257, 23 dez. 2022.
- ARAUJO, G. B.; SANTOS, H. A.; FARIAS, C. E.; VIANA, D. A. F.; VIEIRA, E. S.; JUNIOR, A. M. F. Detecção de resíduo de antibiótico em leite in natura em laticínio sob inspeção federal. *SCIENTIA PLENA*, v. 11, n. 4, p. 1-6, 20 out. 2014.